

## **CARACTERIZAÇÃO E ESTUDO DOS IMPACTOS DAS AÇÕES ANTRÓPICAS SOBRE A BACIA DO RIO COXIPÓ.**

### **Adriana Xavier da Silva Bello**

Graduada em Letras - UNIVAG; Graduada em Gestão Ambiental – (IFMT); Mestranda em Educação – Universidade Técnica de Commercialización y Desarrollo (UTCD- PY).

### **Thargus Martins Bertholini**

Licenciado em Educação Física – UFMT, graduando em Gestão Ambiental – IFMT.

**Endereço<sup>(1)</sup>:** Rua: São Domingos n°: 269, Alvorada, Cuiabá-MT, 78.048-645. Fone: (65) 9968-1282.

e-mail: [adriana.agrometa@gmail.com](mailto:adriana.agrometa@gmail.com)

### **RESUMO**

Este trabalho tem como desígnio, apresentar as principais características da Bacia Hidrográfica do Rio Coxipó, localizada nos municípios de Chapada dos Guimarães e Cuiabá, no Estado de Mato Grosso, bem como as ações antrópicas que impactam de maneira negativa sua área e seus recursos hídricos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bacia hidrográfica; Rio Coxipó; ações antrópicas; impacto ambiental.

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho apresenta as características gerais da Bacia do Rio Coxipó. Este rio localiza-se no Estado de Mato Grosso tendo a maior parte de seu curso na Baixada Cuiabana, principalmente no município de Cuiabá – MT, onde deságua no Rio Cuiabá. A Bacia Hidrográfica do Rio Coxipó está inserida na sub bacia do Rio Cuiabá, que pertence à Bacia Hidrográfica do Alto Paraguai, Região Hidrográfica do Rio Paraguai, que compõe a Bacia Platina. Seu escopo é realizar a caracterização da bacia, relacionando os principais impactos ambientais gerados pelo uso e ocupação de sua área.

### **BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO COXIPÓ**

Uma Bacia Hidrográfica é a área onde são drenadas as águas das chuvas em direção a um determinado curso de água, que é, em geral, um rio. Acompanhando os declives da área, a água de diversas fontes (rios, ribeirões, córregos, etc) convergem para o mesmo leito de escoamento, formando assim uma bacia hidrográfica. Desta maneira, uma bacia hidrográfica é formada por um rio principal (podendo ser mais de um) e um conjunto de afluentes que deságuam neste rio principal.

A Bacia do Rio Coxipó é uma observadora histórica da ocupação do espaço territorial mato-grossense, e vem sofrendo continuamente com este processo, principalmente através das diversas atividades de mineração, especialmente aurífera, que aconteceram no passado, em seu perímetro. Atualmente as atividades mineradoras se limitam à extração de areia e cascalho, principalmente, não menos agressiva que a de outrora, contudo, outras formas de agressão, que afetam seus recursos hídricos qualitativa e quantitativamente, fazem parte do contexto desta bacia: desmatamento, sítios e chácaras nas margens de seus cursos de água, loteamentos, emissão de efluentes, captação de água e queimadas.

Ressalta-se ainda que o Rio Coxipó, em seu curso final atravessa a região metropolitana da cidade de Cuiabá, o que antes era motivo de orgulho e tradição da cuiabania, com banhos de rio nos fins de semana nos seus diversos balneários agora é motivo de tristeza, principalmente para os que nasceram na cidade. O Rio virou esgoto e suas águas além de sujas estão diminuindo de vazão.

Diversos loteamentos urbanos estão alocados em suas margens ou próximos a elas, com despejo de esgoto doméstico, na maioria das vezes sem tratamento, em seu curso ou no de córregos que nele deságuam.

Apesar de todas estas agressões, não consta no site de Comitês de Bacias Hidrográficas do Ministério de Meio Ambiente ([www.cbh.gov.br](http://www.cbh.gov.br)) nenhum comitê designado especificamente para sua bacia, fazendo parte, todavia, do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Alto Paraguai - Pantanal, criado pela Portaria Interministerial nº 01 de dezembro de 1996, que também não faz parte do site supracitado.

Contudo, consta na Gerência de Fomento e Apoio a Comitê de Bacia Hidrográfica, da Superintendência de Recursos Hídricos de Mato Grosso / SEMA, o pedido de criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Coxipó.

É importante ressaltar que em Mato Grosso há o Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CEHIDRO, que faz parte do Sistema de Gerenciamento Estadual, estabelecido formalmente pelo art. 17 da Lei 6.945/97 a quem devem se reportar os comitês de bacias. O Conselho Estadual estabeleceu através da Resolução Nº 005, de agosto de 2006 a divisão do território estadual em 27 Unidades de Planejamento e Gerenciamento – UPG, compreendidas em três regiões hidrográficas brasileiras (Amazônia – Paraguai – Araguaia / Tocantins) e dentro também das macrobacias regionais, dentre elas, a relevante a este trabalho, Bacia do Alto Rio Paraguai.

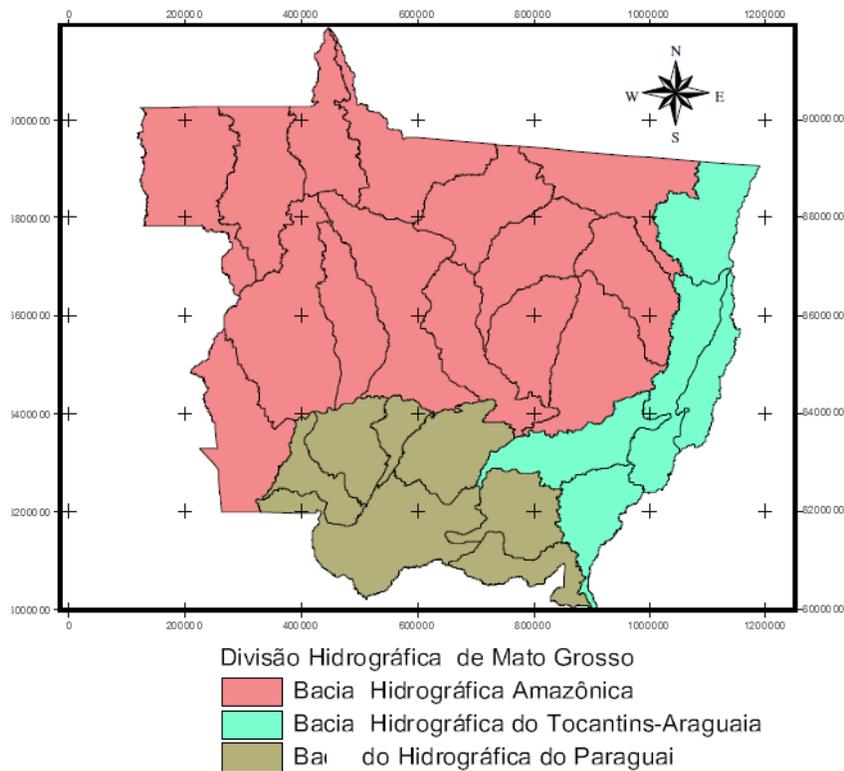


Figura 1 – Divisão Hidrográfica de Mato Grosso em Regiões Hidrográficas Nacionais. Fonte: CEHIDRO (2010)

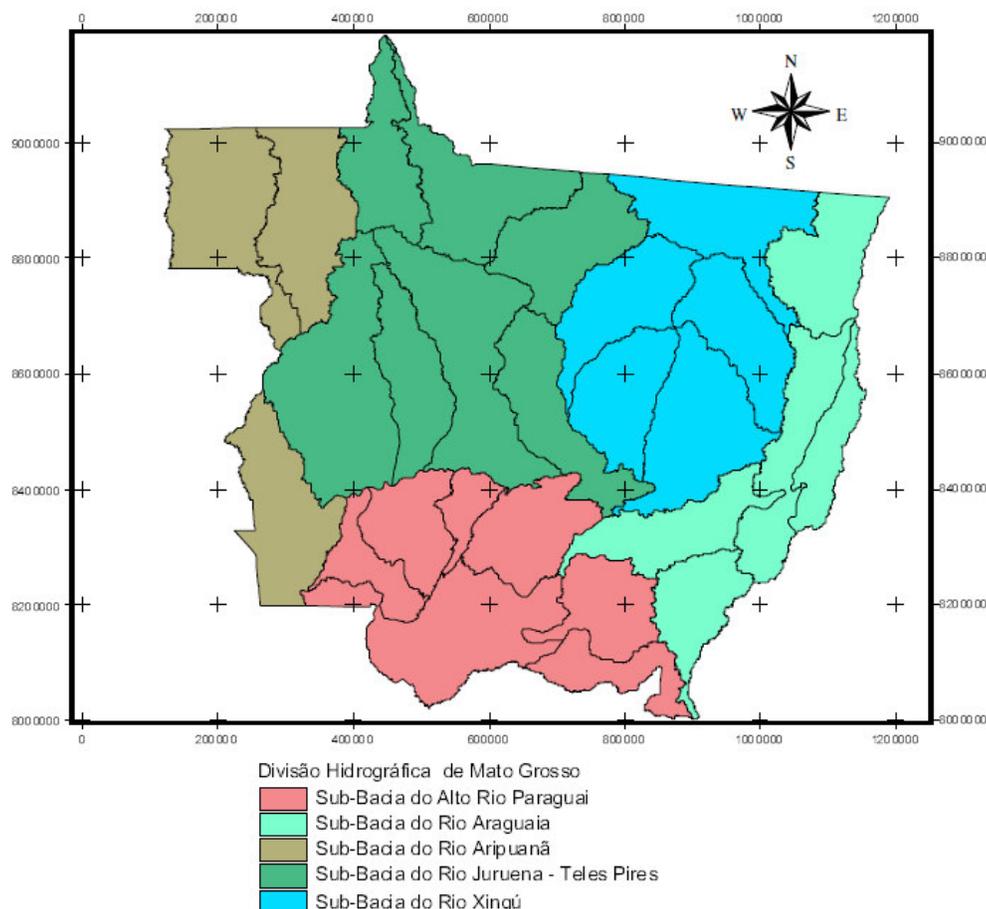


Figura 2 – Divisão hidrográfica de Mato Grosso em Regiões Hidrográficas Regionais (Macrobasias). Fonte: CEHIDRO (2010).

A Região Hidrográfica do Rio Paraguai, na qual se insere a Bacia Hidrográfica do Rio Coxipó, abrange uma área total de 363.445 Km<sup>2</sup>, que representa 4,6% do território nacional. Desta área, 51,8% localiza-se no estado de Mato Grosso do Sul e 48,2% em Mato Grosso. Em sua totalidade, drena 91 municípios brasileiros. Seu principal curso, o Rio Paraguai possui uma vazão média de 1.833 m<sup>3</sup> / s, equivalente a 1% do total do país (ANA: 2005).

Com uma área de drenagem de aproximadamente 678,12 Km<sup>2</sup>, a Bacia Hidrográfica do Rio Coxipó localiza-se entre as coordenadas geográficas (15°39'30" S e 15°16'56" S / 56°02'03" O e 55°45'00" O), como se apresenta no mapa abaixo.

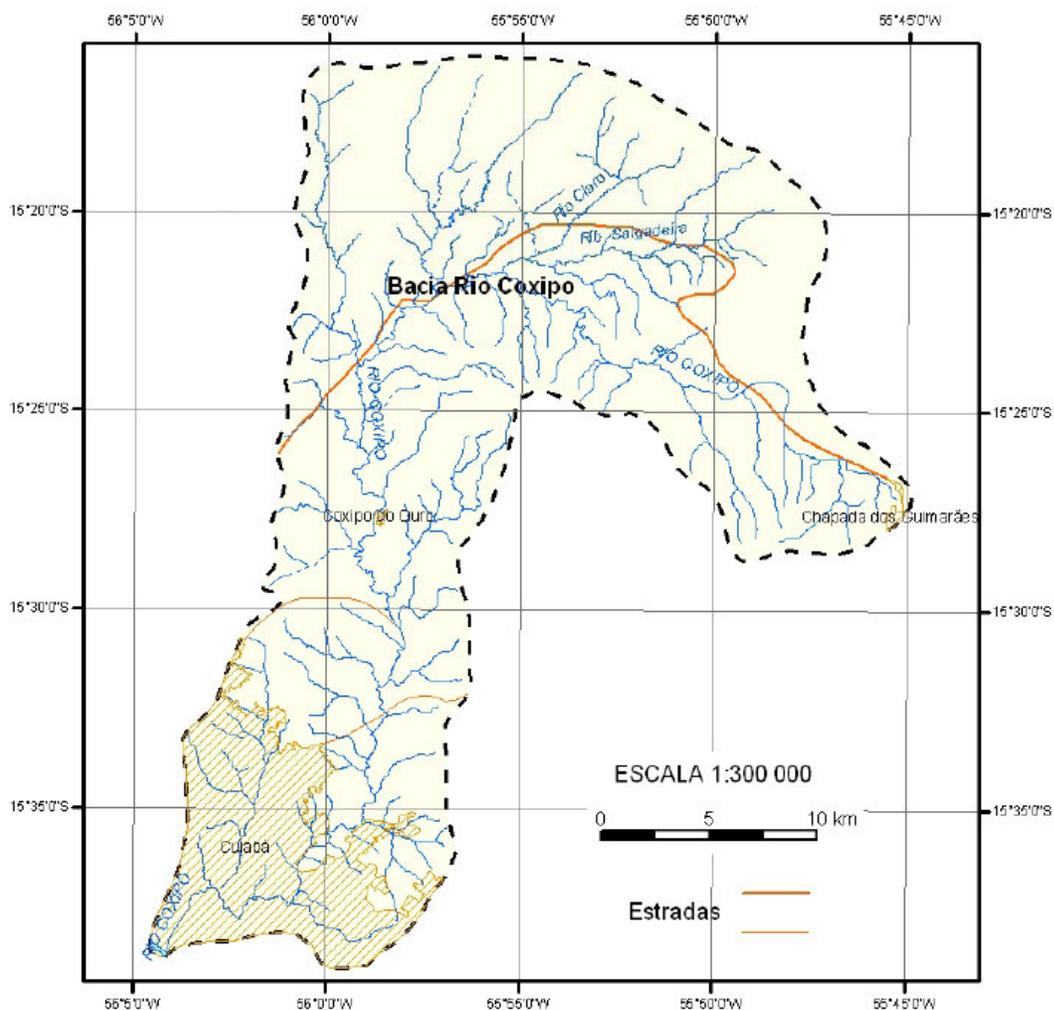


Figura 3 – Mapa da Bacia do Rio Coxipó. Fonte: CEHIDRO (2010)

O Rio Coxipó possui uma extensão aproximada de 78,582 Km, em canal meandrante, percorridos exclusivamente em dois municípios, Chapada dos Guimarães e Cuiabá. Sua nascente localiza-se nas proximidades da localidade de Água Fria, a noroeste da Chapada dos Guimarães, junto à encosta da Serra de Atmã, na Área de Proteção Ambiental, a aproximadamente 868m de altitude; sua foz localiza-se na zona urbana da cidade de Cuiabá, à margem esquerda do Rio Cuiabá. O rio apresenta duas características hidráulicas: rio de Planalto e de Planície. Sendo de planalto no município de Chapada dos Guimarães e de planície em Cuiabá. Suas cotas altimétricas possuem variações entre 868 e 149 m.

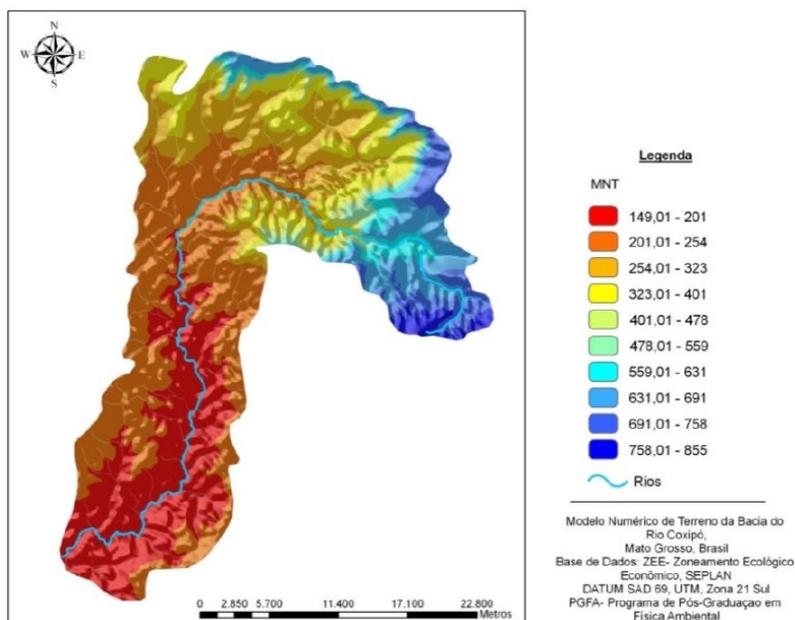


Figura 4 - Modelagem Numérica do Terreno (MNT) da Bacia Hidrográfica do Rio Coxipó. Fonte: CEHIDRO (2010)

Sua bacia possui uma forma alongada, com variação altimétrica de 719 m, com padrão de drenagem dentrítico, com um percentual de declividade média de 24,55%, oferecendo baixa potencialidade de enchentes ou grandes vazões. O comprimento total dos canais da bacia é de 507,297 Km e seu perímetro é de 184,371 Km. Apresenta média capacidade de drenagem (densidade de 0,648 Km / Km<sup>2</sup>, em função da quantidade e características de ramificações de seus afluentes e tributários.

Cabe ressaltar que 55% da área do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães está inserido no perímetro desta bacia, criado, entre outras, em função da preservação de suas cabeceiras.

A Bacia Hidrográfica do Rio Coxipó possui distintas formas de usos e ocupação do solo: áreas de preservação, mineração, atividades agropecuárias, lazer, uso residencial e urbanização. Seu principal problema é exatamente este, seu múltiplo uso em função de sua acelerada antropização.

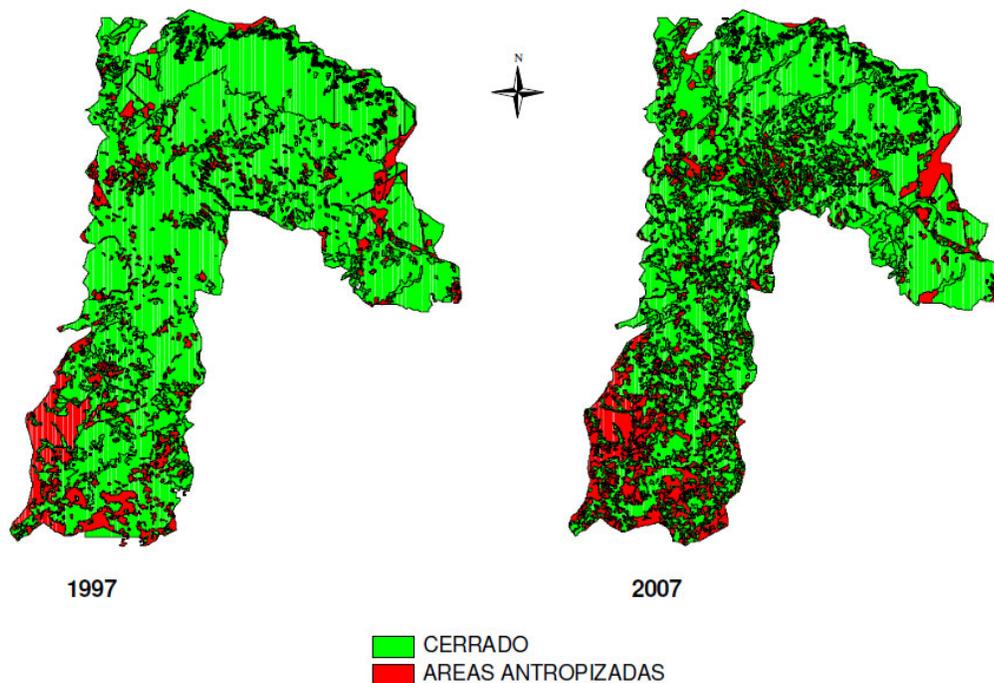


Figura 5 – Evolução da Antropização da Bacia do Rio Coxipó. Fonte: CEHIDRO (2010)

Neste contexto, surgem os problemas inerentes à expansão demográfica: carga de esgoto não tratado, desmatamento, lixo, captação excessiva de água, principalmente em períodos de seca e até mesmo problemas relacionados ao poder público, como a instalação de aterro sanitário e lixões na bacia.



Figura 6 – Aterro sanitário de Cuiabá e Lixão de Chapada dos Guimarães. Fonte: CEHIDRO (2010)

Diante deste cenário, devem ser elaboradas propostas de adequação da gestão da bacia, que podem ser consideradas a partir de suas características fisiográficas e antrópicas.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo que se apresentou neste trabalho, a Bacia Hidrográfica do Rio Coxipó vem, concomitante ao processo histórico de ocupação do Estado de Mato Grosso, sofrendo diversas agressões, tanto da sociedade em geral, quanto do poder



## ***II Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental***

público.

Neste sentido, de maneira a que sejam mais bem geridos seus recursos hídricos é cogente a aprovação da criação de seu Comitê Gestor, já solicitado há mais de dois anos (2008) à Superintendência de Recursos Hídricos do estado de Mato Grosso, órgão vinculado à SEMA – Secretaria Estadual de Meio Ambiente. A partir do estabelecimento formal desta entidade poderão ser desenvolvidas, a partir do esforço concatenado de um conjunto de instituições as ações necessárias à manutenção e preservação desta bacia.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. ANA – AGENCIA NACIONAL DAS ÁGUAS. Panorama da qualidade das águas superficiais no Brasil. Caderno de Recursos Hídricos, Brasília: Agência Nacional de Águas, 2005.
2. BARROS, A.B. Organismos de bacias hidrográficas: problemas e soluções. In: MONTICELI, J.J. (coord.). Organismos de bacias hidrográficas. Rio de Janeiro: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMADS, 2002.
3. CEHIDRO – CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE MATO GROSSO. Disponível em: <http://www.sema.mt.gov.br/cehidro2/Default.aspx> , acesso em 12 de setembro de 2011.